

Forte de S. João Baptista - fregua do Heroísmo - Ilha Terceira  
 31-Jan<sup>o</sup> 935  
 Niukka dedicadissima fmeida

O barco passa a 2, segundo me disser e como só recebi os regatos da missa, ou por outra, até à vespresa da partida do barco, pego já na hora - são 18 horas - para mandar de Niukka a mandar para fora. Fecho aqui à Niukka frente a tua carta nº 15, recebida pelo Carvalho Branco. Como te mandei dizer tua deusa altura, já recebi a tal carta, que não chegou com a encomenda. Foi o motivo que apontas a causa da demora. Recebi pelo Corvo.

Principaste a tua carta a 14 de Janeiro e eu, se não estou em erro, também escrevi uma nesse dia para ti - a nº 13, ou então dia 15. Domo essa data de facto está gravada na minha mente - foi aproximadamente à meia noite, mais minuto, meus minutos de 14/15 que lhe disse - também me referia a ela, entre das mais inofvidáveis da minha vida.

Parece-me que, na carta que escrevi ao Mandado e Blotilde, já me referia ao recebimento da encomenda, mas se não fiz, faço-o agora por seu intermédio. Sim, quero dizer-te a qual quer encomenda, mas isso não quer dizer que estejas a sacrificando-te. Na carta que o Mandado e a Blotilde me enviaram agora trazem 20 escudos que, juntos aos 30 que tu me mandaste esse vale do correio, vieram equilibrar as finanças mas, repito: só mandas quando possas fazê-lo. Fecho algumas



tos extraordinários devido a fazer a comida suas passo melhores.  
Pedi os gêneros crus e só o medico os pode autorizar. Nesta sala  
há 4 mas meninas condições. Quanto à farinha Vilacola, ainda  
não abri a fata, por isto: Tenho estado a falar um recorste-  
tuente e não quero fumar tudo ao mesmo tempo. Qualquer dia  
inicio e direi depois se a acho boa. Agora, que o fumo vai me  
mor, tem feito sol, já aparece reide com mais farinha e poi-  
mo recebido -lo em exí e segui -lo como entendeu. Pe-  
caminete neste momento está meu outro @ auxílio de pão  
fritando congro para o nosso jantar. É bom reide, a gente é  
que é mais escura do que a do congro que ai se vende.

Então o nosso filhinho é malnährado? Ele não ter pão é  
ruim, pelo menos, que tem o estômago queite.

Muito bem, sua reidora; muito, me dizes sobre a festa  
da escola. Fizeste bem no caso dos brinquedos e vestuário. Pelos  
modos fortes tu que originaste a reunião para tratar do assun-  
to. Pois fudo quanto se possa fazer pelos que nada têm, deve  
fazer -se!

Quanto à questão do leite, também teve a mesma opinião:  
não ferão farinha, mas há-de eairdir quem parre pior. O  
negócio deve estar ruim, mas há quem nem isso possa fa-  
zer. A solidariedade tem sido pouca, mas também  
ela tem recebido algo.

O pai disse-me ontem se para os lados da favela  
apareceu Reis Sacavem escola que pediu a sua trans-  
ferência para lá; parece-me que querer que ele vá

